

O TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR COM O PLASMA RICO EM PLAQUETAS PROPORCIONA MELHORA NOS SINAIS E SINTOMAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Natália Braga Maranzatto¹, Adriana Barbosa Ribeiro², Alexsander Barbosa de Lacerda³, Aline Barbosa Ribeiro⁴.

1 Graduanda do curso de Odontologia do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva (IMES-Catanduva).

2 Doutora em Reabilitação Oral pela Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto. Professora Colaboradora da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP-USP).

3 Graduando do curso de Medicina da Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP).

4 Doutora em Ciências pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e Docente do Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva (IMES).

Autor de correspondência: Natália Braga Maranzatto,

E-mail: natalia.maranzatto@hotmail.com

Avenida Daniel Dalto s/nº (Rodovia Washington Luis - SP 310 - Km 382) | Caixa Postal 86 | 15.800-970 | Catanduva-SP.

Introdução: A disfunção temporomandibular (DTM) compreende alterações nos músculos mastigatórios, na articulação temporomandibular (ATM) e estruturas associadas do sistema estomatognático e pode apresentar como principais sinais e sintomas dores nos músculos da mastigação ou na ATM, limitação de abertura bucal, luxação do disco articular, dor articular, sons de cliques ou crepitação na ATM e degeneração da ATM. Devido sua etiologia multifatorial, alguns tratamentos não invasivos de suporte são recomendados e, mais recentemente, a injeção com o plasma rico em plaquetas (PRP) foi proposta para diversas condições clínicas do sistema estomatognático.

Objetivo: O objetivo deste presente estudo foi realizar um levantamento bibliográfico dos principais artigos que correlacionam o tratamento da DTM com a injeção de PRP, uma vez que, a partir da aplicação do PRP é promovida uma cascata, na qual são liberados fatores de crescimento que diminuem a inflamação e aumentam a regeneração no local. **Material e Métodos:** Foram consultadas as seguintes bases de dados: *PubMed*, *PMC* e *Cochrane*. Os termos de busca “*temporomandibular dysfunction*” e “*platelet-rich plasma*” foram utilizados individualmente e associados por meio de operadores booleanos “*and*”, “*or*” ou “*not*”. Devido à inovação do tema, as estratégias de busca não limitaram o ano de publicação e não segregaram por diagnóstico de DTM. **Resultados:** Inicialmente, 174 artigos foram encontrados, após remoção de 5 artigos em duplicidade, 169 foram avaliados pelos títulos/resumos. Os critérios de elegibilidade foram aplicados e 15 artigos foram qualificados para leitura completa. Desses, 11 artigos foram selecionados para a revisão. Todos os artigos selecionados indicaram uma redução no quadro doloroso na ATM avaliado, por meio da Escala Visual Analógica. Além disso, alguns estudos indicaram melhora no som articular e a limitação da abertura bucal. **Conclusão:** Apesar dos resultados satisfatórios do uso do PRP no tratamento da DTM, ainda há pouca evidência científica para uma tomada de decisão clínica precisa no uso dessa terapia nos diversos diagnósticos de disfunção. Estudos clínicos randomizados são necessários para reduzir a heterogeneidade de protocolos clínicos e na tomada de decisão clínica de uma intervenção.

Palavras-chave: Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular, plasma rico em plaquetas, articulação temporomandibular.